



REQUERIMENTO Nº 5438 / 2013

Requer seja feita a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa Municipal, do artigo assinado pela jornalista Jéssica Colaço e publicado no jornal Diário do Nordeste, edição de 01/12/2013, com o título "Inventário vai mapear manifestações culturais".

EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

O Vereador Evaldo Lima (PCdoB), no uso de suas atribuições legais e nos termos regimentais, vem, à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do artigo assinado pela jornalista Jéssica Colaço e publicado no jornal Diário do Nordeste, edição de 01/12/2013, com o título "Inventário vai mapear manifestações culturais".

O artigo informa que as manifestações culturais da Capital serão mapeadas no inventário de bens culturais de Fortaleza, realizado pela Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria de Cultura. O estudo, que deverá ser realizado a partir do início de 2014, foi anunciado na segunda-feira dia 25 último, durante o 4º Seminário do Patrimônio, realizado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza na Academia Cearense de Letras, que abordou a preservação de manifestações como maracatu e o reconhecimento das práticas da pesca artesanal e as construções sociais dos Carnavais de Fortaleza. Por fim, lê-se no artigo, que o secretário da Secultfor afirmou que o evento é também um canal por meio do qual a sociedade pode colocar as demandas culturais para a Secretaria.

Câmara Municipal de Fortaleza



Requer, por último, que, após a aprovação deste requerimento, dê-se ciência ao secretário Alênio Carlos Noronha, por meio de cópia a ser enviada para:

Secretaria de Cultura de Fortaleza

Alênio Carlos Noronha

Rua São José, nº 01, Bairro: Centro

Fortaleza - CE

CEP - 60.060-170

Nestes termos,

Pede deferimento.

Departamento Legislativo, ____ de ____ de 2013

F - E - S - F - L

Vereador Evaldo Lima

PCdoB



Artigo

INVENTÁRIO VAI MAPEAR MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

Artigo assinado pela jornalista Jéssica Colaço e publicado no Diário do Nordeste, edição do dia 01/12/13.

*Quintana mantém lista a partir de 2014 - vai identificar
culturas locais e reconhecer as novas*



As manifestações culturais da Capital serão mapeadas no inventário de bens culturais de Fortaleza, realizado pela Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural da Secretaria de Cultura (Secultfor). O estudo, que deverá ser realizado a partir do início de 2014, foi anunciado na última segunda-feira (25), durante o 4º Seminário do Patrimônio, realizado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Além do Maracatu de Fortaleza, já estão em processo de registro manifestações culturais da Capital como o Porto de Jangadas do Mucuripe; a festa de Bom Jesus dos Aflitos, na Parangaba; e a festa de Iemanjá.



Além de identificar celebrações pouco conhecidas na cidade, o inventário vai subsidiar a elaboração de políticas culturais que valorizem e estimulem essas manifestações. "Esse vai ser o primeiro inventário realizado de forma ampla, para conhecer todas essas culturas e entender como elas se comportam no meio da sociedade", explica o gerente de Patrimônio Imaterial da Secultfor, Vinícius Frota.

Com o levantamento feito para o inventário, algumas manifestações poderão entrar em processo de registro, política de reconhecimento de um bem cultural enquanto representante da memória e da identidade de um lugar. "O registro é uma forma de conhecer e criar ações de fomento e salvaguarda desses bens, fazer com que essas práticas se perpetuem e não sejam transformadas de forma degradante pela modernidade", complementa Vinícius.

Tradição

Com o processo de registro, os bens imateriais recebem o título de patrimônio cultural da cidade. O Porto de Jangadas do Mucuripe, a festa de Bom Jesus dos Aflitos, na Parangaba, o Maracatu de Fortaleza e a festa de Iemanjá são algumas manifestações que já estão em processo de registro. Para o cantor, compositor e pesquisador Pingo de Fortaleza, o inventário pode funcionar como referência didática para o conhecimento da cultura da Capital. "É importante um mapeamento mais sólido que traga um painel abrangente do que nós somos, porque isso é um caminho para que a gente se identifique, para que possamos reconhecer o Maracatu, o Reisado, a música em cada um de nós".

O primeiro bem imaterial de Fortaleza é composto pela Celebração da Festa de São Pedro dos Pescadores e o Lugar da Igreja de São Pedro, no Mucuripe. O registro foi assinado em 2010 pela então prefeita Luizianne Lins. Diferentemente do tombamento, que institui uma política de cautela e preservação das características originais de bens materiais, o registro busca reconhecer a importância de práticas culturais de um lugar, estimulando ações que valorizem e mantenham essas manifestações ativas na sociedade.



O Seminário do Patrimônio foi realizado na Academia Cearense de Letras, no Palácio da Luz, no Centro. O tema deste ano, "Fortaleza entre emblemas, signos e sinais", abordou, além da preservação de manifestações como maracatu, o reconhecimento das práticas da pesca artesanal e as construções sociais dos Carnavais de Fortaleza.

O evento é também um canal por meio do qual a sociedade pode colocar as demandas culturais para a Secretaria, acrescentou o coordenador de Patrimônio Histórico e Cultural da Secultfor, Alênio Carlos Noronha.

(Jéssica Colaço – Diário do Nordeste – 01.12.2013)